



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

RELATÓRIO E VOTO

PROCESSO ELEITORAL N. 298/2021

RECORRENTE: JESIEL RICARDO DOS REIS

RECORRIDO: COMISSÃO REGIONAL ELEITORAL DA 10ª REGIÃO

RELATOR: ALEXANDRE FORTUNATO ALVES DA COSTA

Trata-se de Recurso Eleitoral, em que figura como Recorrente **JESIEL RICARDO DOS REIS** e, Recorrido, **COMISSÃO REGIONAL ELEITORAL DA 10ª REGIÃO**, devidamente qualificados nos autos. À ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL DO CRTR DA 10ª REGIÃO RECEBIMENTO E ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO ENVIADA POR E-MAIL NOS DIAS 31/01 E 01/02 DE 2022 PARA CARGO DE CONSELHEIRO EFETIVO E SUPLENTE DO CONTER QUADRIÊNIO 2022/2026 - PAD ELEITORAL Nº 02 /2022 CONTER, ASSIM decidiu:

[...] “A Comissão Eleitoral do CRTR da 10ª Região, designada pela Portaria CONTER nº 166, de 30 de dezembro de 2021 e suas alterações, atuando nos estritos limites de sua competência e diante do que determina o Regimento Eleitoral do Sistema CONTER/CRTRs e a Instrução Normativa CONTER nº 01/2021, reunida remotamente às doze horas do dia dois de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, os



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Serviço Público Federal

COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

*membros da Comissão Eleitoral nomeados pela Portaria CONTER n° 166, de 30 de dezembro de 2021, nas pessoas de: Paulo Roberto Lima Ribeiro e Jânio Pereira Junior, ausentes, justificadamente os demais. Em ato contínuo, a Comissão Eleitoral verificou todos os e-mails enviados apresentados pelos candidatos: 01 – João Henrique Hamann da Silva CRTR n° 00028N, e 02 – Jesiel Ricardo dos Reis – CRTR n° 00688N, onde encaminharam documentação tida como complementar pela Comissão Eleitoral, bem como Recurso. Conforme estrutura de trabalho e para melhor compreensão dos candidatos, foi confeccionado Relatório de Análise que faz parte integrante desta Ata de deliberação, onde se encontra a motivação do ato administrativo decisório, para manutenção do indeferimento das candidaturas. A Comissão Eleitoral, ao promover a verificação documental à luz do art. 57, do Regimento Eleitoral, que impõe a obrigatoriedade de os candidatos apresentarem no ato de suas inscrições os documentos descritos nos incisos I ao XV, do art. 57, da Norma Eleitoral, observou que os requerentes acima não cumpriram a regra, tendo sido indeferida as candidaturas com espeque no art. 57 c/c o art. 60, do Regimento Eleitoral. Em alguns casos, houve, ainda, outras situações que aliada a falta de documento obrigatório, levou ao indeferimento. Destarte, a fase de verificação de documentação já foi ultrapassada, restando aos candidatos, irresignados com a decisão de **INDEFERIMENTO** de suas candidaturas, manejarem o*



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA

Serviço Público Federal

COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

competente recurso ao órgão ad quem visando a reforma da decisão desta Comissão. Registre-se que o ato administrativo praticado por esta Comissão Eleitoral é de natureza vinculada, o que restou claro que a comissão pautou sua decisão nos exatos termos contidos no Regimento Eleitoral. Por fim, mantém a Comissão Eleitoral o indeferimento das candidaturas, e esclarece que a norma eleitoral não abre margem para recebimento complementar, de forma que o seu acolhimento dar-se-á por entendimento do órgão recursal, cujo prazo de recurso está previsto no Calendário Eleitoral – sendo de 04 a 07 de fevereiro de 2022.;" [...]

Inconformado, o Recorrente interpôs Recurso Eleitoral.

Alega que [...] "... 1. é profissional Técnico em Radiologia, devidamente habilitado e inscrito no Órgão competente de fiscalização profissional; 2. solicitou inscrição como candidato ao cargo de Conselheiro do CONSELHO REGIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA para concorrer ao pleito eleitoral no ano de 2022 e cumprimento de mandato no período 2022/2026; 3. Segundo o Art. 60 do RE, a não apresentação de quaisquer dos documentos exigidos para a inscrição de candidatura ao pleito eleitoral nacional ou regional, ou sua apresentação irregular, intempestiva ou insuficiente, resultará indeferimento do registro da candidatura, e, No entanto, no Art. 64 está cristalino que a Comissão Eleitoral apreciará os pedidos de candidatura, proferindo decisão pela procedência ou improcedência no prazo fixado no calendário eleitoral. Assim sendo, segundo o RE após a inscrição, caberia à Comissão Eleitoral deste Regional apreciar (avaliar) os pedidos de candidatura, decidindo se PROCEDENTE ou IMPROCEDENTE; 4. segundo o artigo 64 do RE, a Comissão Eleitoral Regional no dia 28/01/2022 deveria ter avaliado o pedido da candidatura como PROCEDENTE (caso apresentasse todos os documentos exigidos) ou



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

IMPROCEDENTE. Destaque-se que em ambos os casos, se necessitasse, a Comissão Regional Eleitoral poderia SOLICITAR ESCLARECIMENTOS; 5. Por ter a Comissão Regional Eleitoral realizado a classificação incorreta em Deferir ou Indeferir e INDEFERIR a inscrição tal procedimento somente poderia ser adotado, se findado o após prestados os devidos esclarecimentos à Comissão Eleitoral Regional, conforme o §2º do Artigo 65; 6. A ata não descreveu os motivos que tornaram a candidatura IMPROCEDENTE para que o recorrente solicitasse os esclarecimentos, conforme uma das atribuições da Comissão: 7. nas datas de 31/01 e 01/02, segundo o Calendário da CNRD, seria data prescrita para quem prestasse esclarecimentos e sanasse as pendências apontadas pela Comissão Regional Eleitoral;

Formulando os seguintes pedidos:

a. O recebimento do presente recurso para reformar a decisão da Comissão Regional Eleitoral e DEFERIR o pedido de Inscrição, uma vez que ela preenche todos os requisitos exigidos por lei;

b. Que em nome da transparência do Pleito Eleitoral a Comissão Regional Eleitoral forneça a documentação apresentada por todos os candidatos, uma vez que de acordo com o Regimento Eleitoral artigo 41 cabe aos candidatos fiscalizar o processo eleitoral naquilo que lhe for pertinente;

Com o recurso vieram os documentos referentes ao pleito eleitoral e demanda em questão;

Não houve apresentação de contrarrazões;

Em seguida, a Comissão dirigente da causa manteve o ato administrativo atacado, remetendo, após juízo de admissibilidade na forma regimental os presentes autos a esta Comissão Nacional De Recursos.



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

É, em síntese, o relatório.

Passo ao voto.

Presentes os pressupostos de admissibilidade do Recurso na forma regimental conforme decisão da Comissão Eleitoral Regional, dele conheço.

Inicialmente, observo que, inexistindo a possibilidade de produção de provas perante a Comissão Nacional De Recursos Eleitorais na forma do art. 49 do RE, dispensável a designação de audiência, ainda não há nos autos qualquer notícia de restrição de direito quanto a produção de provas quanto as razões que fundamentam o presente recurso, bem como demais direitos Constitucionais e infralegais a disposição do Recorrente.

Daí, não há falar-se em cerceamento de defesa.

Outrossim, observo que o próprio Recorrente reconhece a aplicabilidade do art. 60 do RE ao caso vejamos:

[...] “Segundo o Art. 60 do RE, a não apresentação de quaisquer dos documentos exigidos para a inscrição de candidatura ao pleito eleitoral nacional ou regional, ou sua apresentação irregular, intempestiva ou insuficiente, resultará indeferimento do registro da candidatura.” [...]

Como também pendências quanto a sua inscrição em sua própria peça recursal, qual seja, a não juntada de documentos insertos no RE e necessários a tempo e modo, “certidões da justiça estadual e trabalhista e ausência da certidão de regularidade fiscal da receita municipal” itens obrigatórios para o deferimento de seu Registro Eleitoral, desta feita estando sua inscrição em desacordo com o Art. 57 do RE, vejamos:

[...] “sanasse as pendências apontadas pela Comissão Regional Eleitoral” [...]



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

Com efeito, a apresentação de documentos referentes as inscrições dos candidatos e ou substituição destes, devem ser realizadas e requeridas a Comissão Regional Eleitoral na forma regimental e do calendário eleitoral, o que não foi feito, e não a esta comissão recursal.

Consoante ao art. 57 do RE são necessários os seguintes documentos dos candidatos para concorrer ao pleito, devendo estes serem apresentados no ato de sua inscrição sob pena de seu indeferimento, vejamos:

[...] “DOS DOCUMENTOS PARA A INSCRIÇÃO Art. 57. No ato de entrega do Requerimento da inscrição, os candidatos ao cargo de Conselheiro Nacional e Conselheiro Regional, sob pena de não ter a sua candidatura aceita, devem entregar os seguintes documentos: I - certidão de nada consta de condenação em processo administrativo ético disciplinar em âmbito do CRTR; II - certidão de nada consta em âmbito do CONTER de condenação em processo ético disciplinar e condenação por processo ético, quebra de decoro, e responsabilidade por atos de gestão e perda de mandato decorrente de processos de intervenção, transitado em julgado; III - certidão de nada consta de pendências financeiras junto ao CRTR de inscrição principal e secundária; IV - certidão de nada consta da Justiça Federal, Justiça estadual ou Distrital, Justiça Trabalhista, Justiça Eleitoral e do Tribunal de Contas da União; V - certidão de nada consta do Superior Tribunal Militar (no caso de militares); VI - certidão de nada consta em condenações de improbidade administrativa, expedida pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) ou outro órgão competente pela sua emissão. VII - para homens, comprovante de quitação do serviço militar, exceto para maiores de 45 anos de idade, os quais, por tal condição, ficam desobrigados de apresentar; VIII - certidão de regularidade junto à Receita Federal, Receita Estadual ou Distrital e Receita Municipal; IX - cópia de RG e CPF ou CNH ou cédula de identidade profissional válida; X - cópia de comprovante de endereço atualizado; XI - termo de adesão à



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

candidatura, devidamente assinado, indicando, inclusive, em qual condição concorre, se Conselheiro Nacional ou Regional; XII- declaração pessoal de que preenche os requisitos de elegibilidade e não incorre em nenhuma das causas de inelegibilidades/incompatibilidades previstas neste Regimento Eleitoral, nos artigos 26, 27 e 28 sob as penas da lei; XIII - informações de e-mail e celular; XIV - Informação dos endereços dos locais de trabalho; XV - certidão emitida pelo Conselho Regional no qual concorre, certificando: a) o tempo de registro definitivo do profissional, especificando eventuais períodos de interrupção da inscrição, por cancelamento, suspensão ou transferência; b) a indicação de ter votado na última eleição do Sistema CONTER/CRTRs e resultado da justificativa, quando for o caso; c) a inexistência de condenação transitada em julgado nos últimos 8 (oito) anos, decorrentes de Processo Ético/Disciplinar ou Processo Administrativo no Sistema CONTER/CRTRs; d) a indicação de que se encontra em dia com suas obrigações pecuniárias perante o Sistema CONTER/CRTRs; e) a inexistência de julgamento de prestação de contas irregulares nos últimos 8 (oito) anos, por parte do Plenário do CONTER.” [...]

Diante do caso em testilha, é possível depreender que o Recorrente outrossim combate as regras dispostas no art.57, do Regimento Eleitoral, no que se refere a ausência dos seguintes documentos necessários ao deferimento de sua candidatura, conforme normal regimental;

Pois bem, vejamos o que disciplinam os artigos 60 e 65, ambos, do Regimento Eleitoral:

[...] “Art. 60 A não apresentação de quaisquer dos documentos exigidos para a inscrição de candidatura ao pleito eleitoral nacional ou regional, ou sua apresentação irregular, intempestiva ou insuficiente, resultará indeferimento do registro da candidatura.” [...]



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

[...] “Art. 65 Constatada a necessidade de esclarecimentos dos documentos apresentados para registro da candidatura, a Comissão Eleitoral concederá prazo de até 2 (dois) dias corridos para o candidato sanear a pendência.

§1º O prazo estabelecido no caput será contado da data da publicação da intimação no portal oficial do CONTER.

§2º Findo o prazo, sem que o candidato tenha prestado os devidos esclarecimentos, a Comissão Eleitoral ocasionará o indeferimento do requerimento de registro de candidatura.

§3º A Comissão Nacional de Recursos Eleitorais fixará no calendário eleitoral o prazo para se proferir decisão de deferimento ou indeferimento de registro de candidatura.

§4º Caberá recurso da decisão de deferimento ou indeferimento de candidatura quanto às matérias previstas nos artigos 26, 27 e 28, no prazo estabelecido no caput do Artigo 45.” [...]

O artigo 60 estabelece prazo fatal para o candidato entregar os todos os documentos para efetiva candidatura sob pena de indeferimento. Desta forma o prazo, conforme calendário eleitoral, seria entre os dias 03/01/2022 a 21/01/2022.

In casu, verifica-se que o Recorrente deixou de cumprir a norma disciplinada pelo art.57 do Regimento Eleitoral, eis deixou de apresentar documentos essenciais ao deferimento de sua inscrição e ou candidatura.

Observa-se que em seu apelo não nega a falta da apresentação dos documentos necessários para o deferimento de sua inscrição conforme apontado pela Comissão Recorrida.

Ao revés junta os documentos faltantes em sede de recurso, assim é incontroverso a falta destes no ato de inscrição realizado pelo candidato.

Na verdade, o Recorrente não apresentou os documentos exigidos pelo art.57 dentro do prazo estabelecido em calendário eleitoral, motivo que a Comissão Regional a quo decidiu pelo **INDEFERIMENTO** de sua candidatura, e conforme art.60, do Regimento



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

Eleitoral tal ocorrência resulta no indeferimento de seu registro de candidatura, assim lhe tornando **INAPTO** a concorrer ao pleito.

Em relação a aplicabilidade do art. 65 do RE ao caso, melhor sorte não assiste ao Recorrente, visto que ele é claro ao definir que os esclarecimentos e saneamento de pendências serão em relação aos documentos apresentados e não a documentos faltantes, muito menos o referido dispositivo autoriza eventual complementação documental referente as inscrições dos candidatos de forma extemporânea, desta feita não lhe assiste razão.

Quanto a adoção da classificação de INDEFERIMENTO / DEFERIMENTO ao invés de IMPROCEDENTE / PROCEDENTE pela Comissão Regional Eleitoral nas decisões, não passa de mera semântica, não lhe assistindo qualquer razão, assim suas alegações não merecem provimento neste quesito.

Diante da declaração prestada e subscrita pelo recorrente, quando de sua inscrição, ele tinha pleno conhecimento e aceitou os termos impostos pelo Regimento Eleitoral do Sistema Conter/Ctrr', bem como da falta de quaisquer apontamentos e provas de atos e fatos realizados pela Comissão Eleitoral Regional que afrontem tal regimento e ou a legislação em vigor, a r. **Decisão de indeferimento de sua inscrição e ou seu registro de candidatura, proferida pela Comissão Regional Eleitoral merece ser mantida.**

Ante ao exposto, pelo meu voto **NEGO PROVIMENTO** ao recurso e mantenho a decisão atacada pelos seus próprios fundamentos.

É o voto.

Vistos, relatados e discutidos esses autos, **ACORDAM** os membros da Comissão Nacional de Recursos Eleitorais, por unanimidade de votos, conhecer o recurso interposto, e, no mérito, **NEGAR-LHE PROVIMENTO**, nos termos do voto do Relator.



CONSELHO NACIONAL DE TÉCNICOS EM RADIOLOGIA
Serviço Público Federal
COMISSÃO NACIONAL DE RECURSOS ELEITORAIS

Publique-se. Registre-se. Intimem-se na forma regimental.

Brasília, 18 de fevereiro de 2022

Alexandre Fortunato Alves da Costa
Relator

Edison Ferreira Magalhães Junior
Presidente

Washington de Souza Taboza
Membro